



CENTRO DE PROTEÇÃO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE  
S. BERNARDO

# **Relatório de Atividades e Contas do exercício de 2023**

## **Relatório de Atividades**

Atualmente a conjuntura económica em Portugal enfrenta diversos desafios socioeconómicos, entre os quais se destacam:

- Aumento da pobreza e desigualdade;
- Envelhecimento da população que terá um impacto significativo na economia e na sustentabilidade do sistema de Segurança Social;
- Mercado de trabalho fragilizado, com um grande número de trabalhadores a tempo parcial, com contratos a termo certo e baixos salários;
- Habitação: A habitação é um problema cada vez mais grave em Portugal, especialmente nas grandes cidades, e Aveiro não é exceção. Os preços das rendas e o valor do crédito à habitação têm vindo a subir de forma significativa nos últimos anos, tornando-se cada vez mais difícil para as famílias manter uma economia familiar sustentável e cumprir com os seus compromissos.
- Aumento do custo de vida.

O Centro Paroquial de São Bernardo (CPSB) desempenha um papel fundamental na mitigação dos desafios socioeconómicos da comunidade onde se insere. Através dos seus valores sociais e das suas respostas, presta apoio a pessoas e famílias com enfoque nas mais carenciadas, promovendo a educação e formação dos mais novos, e a promoção da saúde e bem-estar junto da população idosa.

É neste contexto de adversidade que o nosso papel é ainda mais importante, contudo, também o CPSB está sujeito direta e indiretamente aos constrangimentos desse mesmo contexto que se tornam cada vez mais uma ameaça à sustentabilidade das IPSS. É fundamental que o Estado e a sociedade civil apoiem o nosso trabalho, de modo a que possamos continuar a desempenhar o nosso papel de forma eficaz e sustentável.

O relatório de atividades e contas de 2023 reflete o contexto social e as dificuldades mencionadas, mas também demonstra o esforço e dedicação dos profissionais desta instituição em garantir o bom funcionamento desta casa, a qualidade dos serviços prestados e a diversidade de atividades nas diferentes respostas sociais.

## Caraterização da Instituição

O CPSB é uma instituição particular de solidariedade social, criada em 1971. De acordo com os seus estatutos, presta os seus serviços nas seguintes áreas:

- Apoio à Primeira Infância, através de Creche, Educação Pré-Escolar e outros serviços de apoio à criança, incluindo crianças em risco;
- Apoio à Segunda Infância, através de um Centro de Atividades de Tempos Livres;
- Apoio às pessoas idosas, através de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Dia e Apoio Domiciliário;
- Outras respostas sociais, não incluídas nas alíneas anteriores, desde que contribuam para a efetivação dos direitos sociais dos cidadãos.

## Missão, Visão e Valores

### **Missão**

Melhoramos a vida social das pessoas da comunidade onde estamos inseridos, trabalhando em prol da família e acolhendo carinhosamente os que nos são confiados, num ambiente positivo e construtivo, que promove o desenvolvimento global e o bem-estar da pessoa humana, com particular atenção para os mais desfavorecidos e socialmente excluídos.

Prestamos serviços de excelência nas áreas de apoio social e educativa, à infância e juventude e à pessoa idosa, promovendo a cidadania ativa e o bem-estar de crianças e idosos, através de modelos educativos e de intervenção que criam ferramentas para o futuro e garantem cuidados individualizados, sendo exemplo de respeito, solidariedade e empatia, e privilegiando o rigor, a inovação e a sã colaboração entre todos.

### **Visão**

*Qual o mundo ideal dentro do nosso contexto?*

Um mundo em que a família é acolhida, respeitada e orientada de acordo com os princípios do humanismo cristão, da solidariedade, da equidade e do afeto, onde se promove o desenvolvimento integral da pessoa humana, no sentido da sua capacitação, formação, qualidade de vida e bem-estar, num ambiente saudável, de respeito e confiança, garantindo um futuro mais positivo e feliz.

### Visão da nossa instituição

*O que prometemos enquanto instituição que nos permita caminhar no sentido do mundo ideal?*

Ser uma organização que trabalha em prol da família, acolhendo os que lhe são confiados, independentemente das suas idades, origens ou estratos sociais, de forma profissional, rigorosa, dedicada e afetuosa. Continuar a ser reconhecida como referência no desenvolvimento da comunidade e na

*P*  
*b*

melhoria da vida social dos seus habitantes. Destacar-se pela elevação da qualidade dos serviços prestados, baseando a sua intervenção na melhoria contínua das suas práticas e implementação de um sistema de gestão da qualidade em todas as valências. Inovar os serviços em tudo o que contribua para o desenvolvimento e bem-estar da pessoa humana e da família.

### **Valores**

*Humanismo cristão* – o trabalho do CPSB é inspirado na vida e na ação de Jesus, junto de todos e em particular dos mais vulneráveis e à sombra da ação social da Igreja, expressas na sua Doutrina Social e na atenção à pessoa humana que dela emanava;

*Equidade social* – o CPSB acolhe de igual forma todos aqueles que lhe são confiados, independentemente da sua idade, origem, estrato social ou condições financeiras;

*Individualidade* – o CPSB presta cuidados individualizados e personalizados a indivíduos e famílias que deles precisem, com a consciência de que cada pessoa é uma pessoa, procurando, por isso, ir ao encontro das necessidades de cada um;

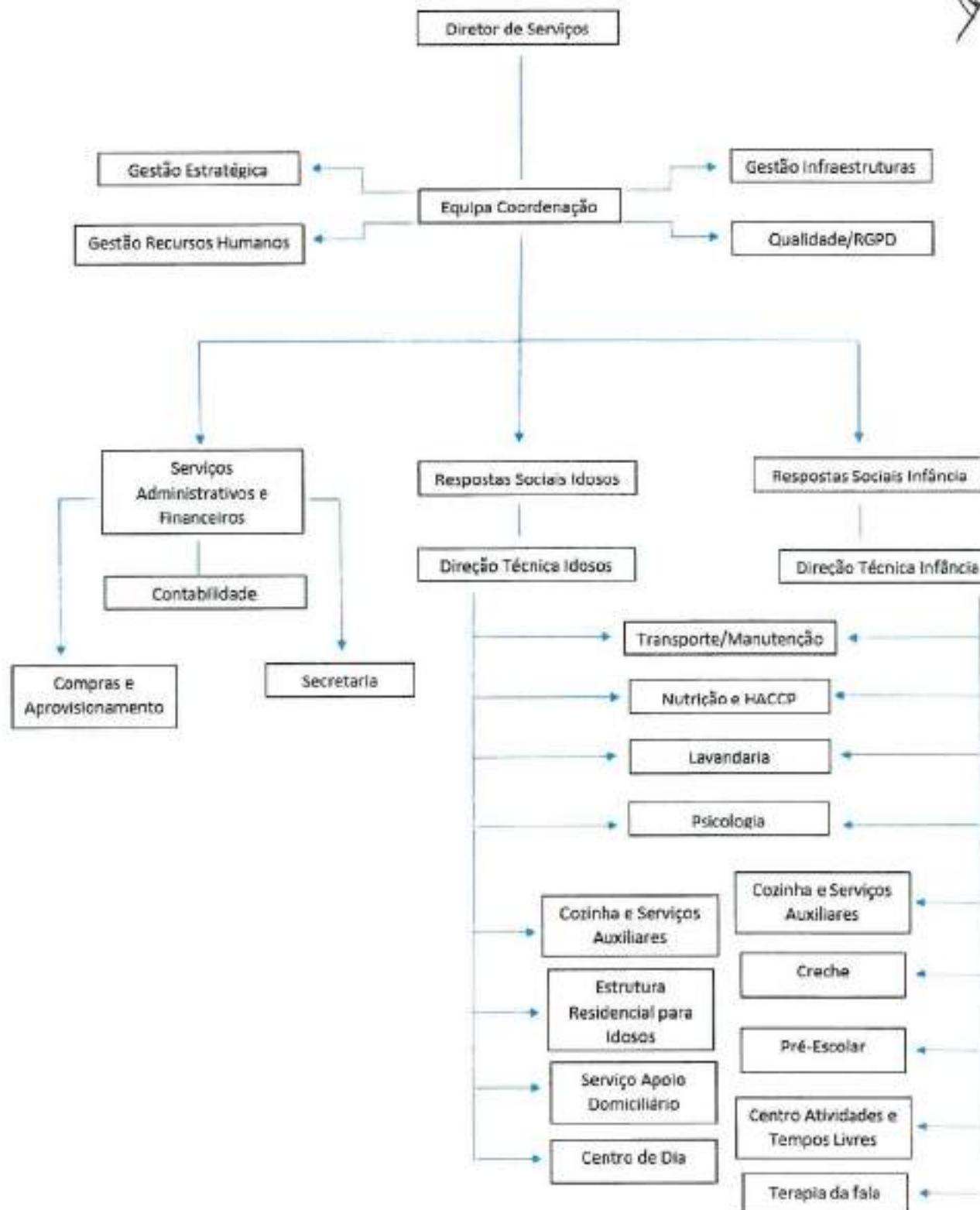
*Qualidade e inovação* – o CPSB tem uma forte preocupação com a qualidade dos serviços que presta, procurando implementar as melhores práticas no seu âmbito de atuação, garantir o desenvolvimento e formação constante dos recursos humanos, inovando os serviços em tudo o que contribua para o desenvolvimento e bem-estar da pessoa humana e da família;

*Espírito de colaboração e solidariedade* – o CPSB promove a empatia e as relações interpessoais entre as suas equipas e entre todos os seus stakeholders, abrindo espaço ao diálogo permanente e positivo, promovendo um ambiente de entreajuda e sã colaboração;

*Respeito e confiança* – O CPSB promove o respeito entre todos, como base para a criação de relações fortes e de confiança;

*Serviço e entrega* – o CPSB está verdadeiramente ao serviço da comunidade humana onde está inserida, trabalhando em prol da família, numa entrega diária e atenta.

## Organograma



## Respostas sociais e projetos

Durante o ano de 2023 foram prestados serviços a 347 crianças e 82 idosos distribuídos da seguinte forma:

Valências	Nº de frequência
Creche	74
Jardim de Infância	108
Atividades dos Tempos Livres 1º Ciclo	125
Atividades dos Tempos Livres 2º Ciclo	40
Centro de Dia	20
Serviço de Apoio Domiciliário	50
ERPI	12

### **Infância**

No que diz respeito às atividades previstas no plano anual de atividades para o ano de 2023 nas valências da Infância, Creche, Educação Pré-Escolar e Centro de Atividades dos Tempos Livres, foram realizadas mais de 90% das atividades.

Relativamente aos recursos humanos, continuaram a verificar-se algumas dificuldades na sua gestão, dado o número de ausências verificado durante o ano.

Após todas as restrições, em 2023 as famílias tiveram acesso livre às instalações, assim como possibilidade de participar nas atividades de sala/instituição. Deu-se início a novas atividades em CATL e mantiveram-se todas as atividades em Creche e Pré-Escolar, excetuando a natação que, por motivos de obras na piscina, ainda não foi possível retomar a modalidade.

Mantêm-se as reuniões de educadoras de Creche e Educação Pré-Escolar com a periodicidade semanal e as reuniões de CATL com todas as colaboradoras da valência uma vez por mês. Temos vindo a melhorar as reuniões dos diferentes setores, nomeadamente, com as ajudantes de ação educativa de Creche, Pré-Escolar e serviços domésticos.

Em 2023, continuamos com o projeto curricular da instituição relativo ao triénio 2022-2025 "Natureza, arte e brincar", mais especificamente as "artes visuais", iniciando em setembro/2023 o tema "Música e Dança".

A plataforma *ChildDiary*, nas valências de Creche e Educação Pré-Escolar, continua a ser uma mais-valia para a comunicação com as famílias, assim como uma ferramenta fundamental para a elaboração das planificações, regístros de atividades, avaliações, entre outros.

Com a finalidade de avaliar o grau de satisfação dos utentes e familiares das valências da Infância, foram efetuados inquéritos de avaliação da satisfação. Dos 347 inquéritos enviados, foram devolvidos 240, o que corresponde a 69,1% da totalidade. O nível de satisfação geral das respostas sociais é de 90,2%. Foram assinaladas pelas famílias sugestões para a melhoria dos nossos serviços que foram alvo de reflexão por parte de toda a equipa. Algumas das sugestões respeitantes à implementação de novas atividades nas valências de CATL foram possíveis de concretizar, nomeadamente, HipHop no 2º ciclo, desenho para 4º, 5º e 6º anos e Yoga E-Mind para 3º e 4º anos. Embora o número de inquéritos respondidos tenha aumentado, teremos de continuar a sensibilizar as famílias para que seja obtido o maior número de inquéritos possível.

### Terceira Idade

Em termos globais, quase todos os objetivos definidos foram alcançados, tendo sido realizadas cerca de 85% das atividades previstas. Todas estas atividades, que integram o plano de desenvolvimento pessoal, são planeadas pela equipa técnica, diretora técnica, gerontóloga, animadora e enfermeira, tendo em consideração os gostos, características e aptidões dos utentes das várias respostas sociais, bem como as avaliações dos planos individuais de cada utente.

Continuamos a privilegiar as atividades inter-institucionais, nomeadamente, através do envolvimento ativo da nossa instituição na RAS (Rede Aveiro Senior) e da participação em ações no exterior como passeios (10), atividades formativas (3), participação em projetos dinamizados por outras entidades (3) (Câmara Municipal de Aveiro, Universidade de Aveiro). Durante este ano, foi desenvolvido, juntamente com a resposta social de CATL, um projeto intergeracional que foi avaliado pelos utentes em "muito bom". Este projeto abriu a porta, com toda a certeza, a novos projetos em que crianças e idosos beneficiam do prazer de estarem juntos. Também este ano o "Campo de Férias" proporcionou uma quinzena de atividades organizadas no exterior e culminou com um almoço de encerramento. O SAD foi envolvido nesta atividade que teve bastante receivida por parte dos utentes e esperamos poder continuar a replicar.

Durante todo este ano podemos beneficiar da presença de uma estagiária do doutoramento de psicologia da Universidade de Aveiro, que desenvolveu um plano de intervenção composto por 13 sessões de estimulação cognitiva grupal, validado por todos os utentes de Centro de Dia e ERPL. Para esta intervenção foram constituídos 3 grupos distintos divididos com base no grau de funcionamento cognitivo e interesses comuns dos utentes. A avaliação dos utentes após a sua participação revelou manutenção/ligeiro acréscimo da capacidade cognitiva e uma redução da sintomatologia depressiva. Estes resultados comprovam a importância da realização e manutenção destas atividades pelos benefícios que trazem em termos da qualidade de vida dos idosos.

*P*  
*b*  
*W.*  
*B*

Na resposta social de SAD foi desenvolvido, na sequência da iniciativa "Gulbenkian Home Care" promovida pela fundação Calouste Gulbenkian, o projeto denominado " Cada casa é um caso". Este projeto tem como principal objetivo combater a solidão, ajudar a manter os idosos integrados nas suas comunidades, atrasando a institucionalização e, ao mesmo tempo, capacitar os cuidadores formais e informais, contribuindo desta forma para melhorar a qualidade de vida dos utentes. Para além das equipas que prestam o serviço direto, conta com uma equipa multidisciplinar que inclui uma assistente social, uma gerontóloga, uma animadora e uma psicomotricista.

A rúbrica de divulgação destas atividades nas redes sociais denominada "A imagem do dia", sofreu uma alteração visto que as publicações passaram a acontecer uma vez por semana. Neste âmbito, foi criado um "grupo de comunicação" com técnicos de diferentes valências que passou a organizar as publicações de forma diferente.

De destacar também o reforço da equipa técnica com a disponibilização de uma médica prestadora de serviços que dá apoio clínico maioritariamente aos utentes de ERPI elevando, desta forma, a qualidade dos serviços prestados. Também tem prestado apoio de consultoria clínica em algumas situações de Centro de Dia e de Apoio Domiciliário. Com esta colaboração, pretende-se reduzir o número de idas ao hospital, facilitar o contacto com os médicos de família dos utentes e com a farmácia, especialmente, no que diz respeito à medicação que carece de receita (a maioria) mantendo a lista atualizada.

De uma forma geral, os níveis de satisfação dos utentes/familiares nas valências de SAD e CD situaram-se no "satisféito" e "muito satisféito" com percentagens de 34,1% e 43,49% na primeira e de 31,5% e 61,7% na segunda, respetivamente. Na valência de SAD apenas cerca de 1,7% das respostas indicaram pouca satisfação, na valência de CD esta percentagem foi apenas de 1%. Quanto à valência de ERPI a maioria das respostas situaram-se no nível "muito satisféito" com uma percentagem de 84,3%.

## Projetos

No ano de 2020 foi apresentada uma candidatura ao Eixo 4 - Reforçar a capacidade e sustentabilidade da sociedade civil do Programa Cidadãos Ativ@s, financiado pela Noruega, Islândia e Liechtenstein, e executado pela Fundação Calouste Gulbenkian. O objetivo da candidatura era a capacitação da instituição através da implementação do Plano de Ação criado no âmbito da candidatura de 2019, no qual foram identificadas as áreas com maior necessidade de intervenção.

O projeto iniciou no dia 1 de maio de 2021 e foi conluído em junho de 2023. Todas as atividades foram concluídas dentro do cronograma previsto e neste momento encontram-se em fase de acompanhamento

para envio de relatório de seguimento, a comprovar a continuidade das ações desenvolvidas no projeto. Relativamente à execução financeira, aguarda-se a aprovação do pagamento da tranche final.

### Plano Ação 2023

Foi propósito da Direção dar continuidade ao trabalho efetuado em anos anteriores, tendo por base as orientações e objetivos definidos no Plano Estratégico aprovado para o triénio 2023/2025, focalizando as atividades nos seguintes eixos:

- Sistema de gestão da qualidade
- Planeamento estratégico
- *Fundraising* e sustentabilidade financeira
- Gestão de recursos humanos
- Investimentos no edificado
- Reforço da imagem da instituição

#### 1. Sistema de gestão da qualidade

No âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade, criado durante a implementação do projeto "Capacitar, crescer e fazer a diferença", foram assegurados a monitorização dos objetivos e ações delineados para o ano de 2023 e atualizados para o ano de 2024, assim como a criação de nova documentação de suporte aos processos. A equipa de coordenação reúne mensalmente para analisar a maturidade do sistema e avaliar a necessidade de novas ações a implementar, para garantir a conformidade dos processos.

Em relação à área da comunicação, teve um grande desenvolvimento durante o período de seguimento do projeto e foi uma das atividades que se considerou prioritária para o cumprimento da estratégia da instituição, tendo sido aquela que exigiu uma maior dedicação de tempo por parte da equipa. Neste âmbito, os conteúdos para o site foram reformulados e melhorados; foram sugeridas alterações à empresa contratada para melhorar a leitura do novo site que estará acessível ao público em maio de 2024; foi compilado o banco de imagens da instituição desde a sua fundação; foi concluído o estudo da marca e a criado um slogan institucional; foi dada continuidade à elaboração da base de dados de atuais e potenciais doadores e programas de candidaturas de financiamento; foi elaborada uma apresentação institucional para angariação de fundos; foram efetuados os primeiros contactos ao nível da angariação de fundos junto de empresas.

No mês de dezembro de 2023 foi estabelecida uma parceria com o Projeto Miles, o qual dará continuidade aos esforços em promover a capacitação organizacional da instituição, em colaboração com a Fundação

*R*  
*b*  
*ju.*  
*d*

Manuel Violante. As atividades do projeto iniciam-se em janeiro de 2024 e terminam em novembro de 2024.

## 2. Planeamento estratégico

O modelo de Planeamento Estratégico e Operacional que se encontra em funcionamento é o implementado durante o Projeto "Capacitar, crescer e fazer a diferença".

Em ano de transição na estrutura organizacional, os objetivos estratégicos não sofreram alteração, ainda que o plano de ação se tenha focado na sustentabilidade, com a procura de receitas alternativas e aposta forte na comunicação externa, e na necessidade de avançar com as obras do edificado que, além de garantir melhores condições para os nossos utentes, permitirão resolver questões legais pendentes em termos de licenciamento.

## 3. Fundraising e sustentabilidade financeira

A evolução dos resultados líquidos das diferentes valências nos últimos 3 anos foi a seguinte:

Valência/Projeto	2023	2022	2021
Creche	20.788,05€	40.428,14€	66.011,85€
EPE	44.051,71€	26.879,37€	67.305,16€
CATL	-25.507,61€	-47.543,33€	-22.001,52€
Centro de Dia	-26.616,64€	-24.420,02€	-25.725,54€
Apoio domiciliário	25.723,12€	9.160,72€	26.348,54€
ERPI	-42.976,38€	-38.965,82€	-16.365,55€
Projeto Cidadãos Ativ@s		-1.628,01€	15.795,80€
Projeto "Cada casa é um caso"	-2.282,45€		
Total	-6.820,20€	-36.088,95€	111.368,74€

Atendendo ao resultado líquido do período de 2022, é notório o esforço feito pelo CPSB no sentido de reforçar e manter a sua sustentabilidade financeira ao longo dos anos e nas diferentes respostas sociais. Importa destacar que, relativamente ao projeto "Cidadãos Ativ@s", este terminou em junho e teve um resultado líquido de -9.142,16€, o qual já está refletido nos resultados das diferentes valências. De facto, apesar de se ter verificado um aumento dos custos, face a 2022, de 122.959,19€, a Instituição conseguiu colmatar esta variação, através do aumento quer nos serviços prestados, que sofreram uma variação de

F B  
M. O  
X

49.952,01€ (6%), quer na comparticipação financeira da Segurança Social para as diferentes respostas sociais (+114.410,28€). Importa destacar que 50% do aumento verificado nesta última rubrica se deve ao alargamento da medida de gratuidade de creche que passou a abranger um maior número de crianças em 2023. Não obstante, estas atualizações dificilmente conseguem fazer face à totalidade dos custos acarretados pela Instituição, principalmente em tempos com tanta imprevisibilidade e variação, pelo que é imprescindível apostar noutras fontes de financiamento. Por essa razão, em 2023 o CPSB optou por investir na área da comunicação e de angariação de fundos, estabelecendo uma parceria com uma consultora especializada na área. Dessa parceria, resultaram uma série de atividades que iniciaram em 2023 e terminarão durante o ano de 2024 e que a médio/longo prazo terão um impacto positivo nos resultados da Instituição. Relativamente à angariação de fundos para investimentos no imobilizado, destaca-se o subsídio no montante de 21.000,00€ atribuído pela Câmara Municipal de Aveiro. Importa salientar, no entanto, que os subsídios deste caráter não têm um impacto direto nos resultados da Instituição, uma vez que vão sendo imputados como rendimentos do período à medida que os bens vão desvalorizando.

Todos os gastos e rendimentos inerentes ao ano de 2023 estão discriminados no Anexo.

#### 4. Gestão de recursos humanos

No ano de 2023 foi assegurada formação profissional aos trabalhadores e os que não foram abrangidos acumularam crédito de horas de formação.

As principais áreas em que se desenvolveram ações foram:

- formação inicial em contexto de trabalho;
- processos de RVCC escolar e profissional;
- Curso de Suporte Básico de Vida;
- Cuidado humanizado.

NOTA: O cômputo apresentado refere-se apenas às ações de formação consideradas certificadas e, como tal, incluídas no Relatório Único.

#### 5. Investimentos no edificado

Apesar de ainda não ter sido possível elaborar o caderno de encargos para as obras previstas nos 2 edifícios afetos à Instituição, Infância e Idosos, em 2023 foi já submetido o projeto de segurança à consideração da ANEPC, tendo sido obtida aprovação do mesmo. Ainda em 2023 foram iniciados também os projetos de especialidade cuja previsão de entrega será durante o 1º semestre de 2024.

## 6. Reforço da imagem da instituição

Das atividades previstas em 2022 ao nível da comunicação externa, foram terminadas durante o ano de 2023 a criação do manual de comunicação interna e externa e a criação de uma equipa de comunicação para trabalhar as redes sociais da instituição. Ainda durante este ano deram-se também passos significativos relativamente ao desenvolvimento do *website* institucional e à renovação do logótipo da instituição, que se preveem ficar concluídos em 2024.

A Direção agradece a todos os funcionários e outros que diretamente ou indiretamente colaboraram com a instituição, que apesar de todas as dificuldades e do contexto económico em que nos encontramos, continuam a desempenhar as suas funções com profissionalismo e dedicação. Agradecemos também a todos os voluntários pelo seu empenho e aos utentes e seus familiares pela confiança e compreensão. A todos expressamos a nossa gratidão.

São Bernardo, 31 de março de 2024

A Direção,

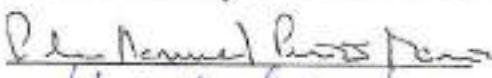
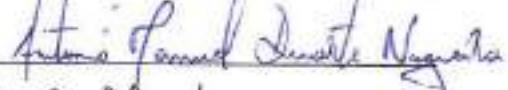
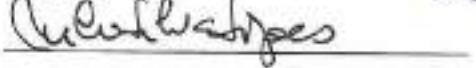
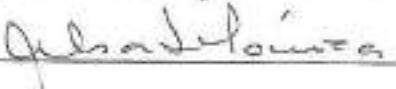
Padre Luis Manuel Barbosa de Oliveira

Pedro Manuel Pericão Mónica

António Manuel Duarte Nogueira

Maria da Conceição V. Lopes

Maria Isabel Pericão Mónica

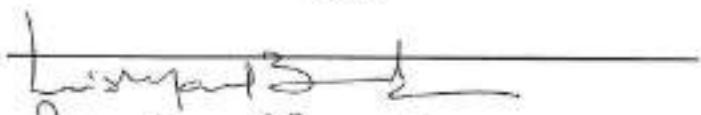
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados		949.022,25	899.070,24
Subsídios, doações e legados à exploração		1.227.384,07	1.112.973,75
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		223.193,77	207.864,14
Fornecimentos e serviços externos		270.089,75	257.803,67
Gastos com o pessoal		1.640.262,25	1.558.251,76
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Ganhos por aumentos de justo valor		0,00	946,35
Outros rendimentos		43.412,79	55.300,06
Outros gastos		10.780,69	7.403,60
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>75.492,65</b>	<b>36.967,21</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		77.938,79	70.116,81
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-2.446,14</b>	<b>-33.149,54</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		975,84	276,57
Juros e gastos similares suportados		5.349,90	3.215,98
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>-6.820,20</b>	<b>-36.088,95</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-6.820,20</b>	<b>-36.088,95</b>

Direção

Contabilista Certificada



Diana Malta  
CC 95909

Pela Pessoal Diretiva  
António Joaquim Inácio Neves

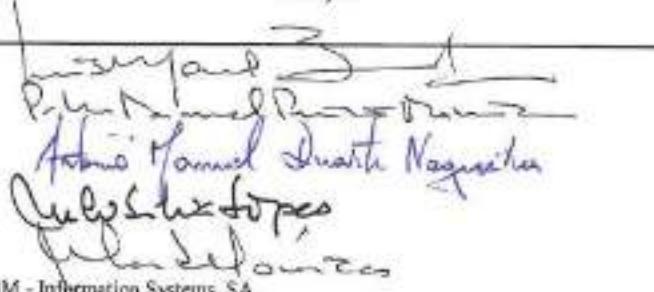
Inês Oliveira  
Financeira

CENTRO PAROQUIAL S. B.  
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

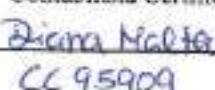
Contribuinte: 500907560  
Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2023	31 DEZ 2022
<b>ACTIVO</b>			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		786 090,99	822 045,93
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		17 722,79	16 784,78
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associações/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		803 813,78	838 830,71
Activo corrente			
Inventários		12 419,04	12 701,16
Créditos a receber		26 758,88	20 221,81
Estado e outros entes públicos		19 765,10	22 574,34
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associações/membros		0,00	0,00
Diferimentos		13 385,46	11 903,49
Outros ativos correntes		120 227,46	131 941,79
Caixa e depósitos bancários		630 555,13	887 738,51
		823 111,07	1 087 081,10
Total do ativo		1 626 924,85	1 925 911,81
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
Fundos patrimoniais			
Fundos		6 102,73	6 102,73
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		816 778,44	851 239,38
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		385 528,61	396 256,04
		1 208 409,78	1 253 598,15
Resultado líquido do período		-6 820,20	-36 088,95
Total dos fundos patrimoniais		1 201 589,58	1 217 509,30
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	266 666,64
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		0,00	266 666,64
Passivo corrente			
Fornecedores		35 771,52	47 219,11
Estado e outros entes públicos		71 550,45	40 463,26
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associações/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	36 269,85
Diferimentos		36 652,12	76 313,30
Outros passivos correntes		261 361,18	241 470,45
		425 335,27	441 735,97
Total do passivo		425 335,27	708 402,61
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 626 924,85	1 925 911,81

Direção

  
 Francisco Manuel Pinto Nunes  
 António Manuel Nunes Nagoreira  
 Nelly Silveira Soares  
 Ana Sofia Gómez

Contabilista Certificada

  
 Diana Malta  
 CC 95909

CENTRO PAROQUIAL S. B.  
 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2023	2022
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de Clientes e Utentes		893 633.96	848 411.47
Pagamentos de subsídios		0.00	0.00
Pagamentos de apoios		24.00	1 684.00
Pagamentos de bolsas		0.00	0.00
Pagamentos a fornecedores		542 214.53	733 641.11
Pagamentos ao pessoal		1 026 504.82	966 011.87
	Caixa gerada pelas operações	-675 109.39	-452 925.51
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0.00	0.00
Outros recebimentos/pagamentos		688 189.34	614 555.43
	Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	13 079.95	-238 370.08
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		0.00	0.00
Ativos intangíveis		0.00	0.00
Investimentos financeiros		0.00	0.00
Outros ativos		0.00	0.00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0.00	450.00
Ativos intangíveis		0.00	0.00
Investimentos financeiros		0.00	0.00
Outros ativos		0.00	0.00
Subsídios ao investimento		21 000.00	40 500.00
Juros e rendimentos similares		975.84	269.60
Dividendos		0.00	0.00
	Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	21 975.84	41 219.60
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-319.71	0.00
Realização de fundos		0.00	0.00
Cobertura de prejuízos		0.00	0.00
Doações		14 179.12	14 862.93
Outras operações de financiamentos		0.00	0.00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		304 252.28	2 782.59
Juros e gastos similares		1 807.43	2 824.59
Dividendos		0.00	0.00
Redução de fundos		0.00	0.00
Outras operações de financiamento		38.87	60.65
	Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	-292 239.17	9 195.10
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>			
		-257 183.38	-187 955.38
Caixa e seus equivalentes no inicio do periodo		0.00	0.00
Caixa e seus equivalentes no fim do periodo		887 738.51	1 075 693.89
		630 555.13	887 738.51

Direção

Contabilista Certificada

*Diara Maita*  
 CC 95909

*Ismael Pires  
 António Manuel Chaves Neves  
 Nélia Lopes  
 Ana Bela Lopes*

P

## Anexo

31 de março de 2024

## Índice

1	Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras .....	3
2	Principais políticas contabilísticas .....	3
2.1	Bases de apresentação .....	3
2.2	Políticas de reconhecimento e mensuração .....	5
3	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros .....	9
4	Ativos fixos tangíveis .....	9
5	Ativos intangíveis .....	10
6	Locações .....	10
7	Custos de empréstimos obtidos .....	11
8	Inventários .....	11
9	Rébito .....	11
10	Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes .....	12
11	Subsídios do Governo e apoios do Governo .....	12
12	Efeitos de alterações em taxas de câmbio .....	12
13	Imposto sobre o rendimento .....	13
14	Benefícios dos empregados .....	13
15	Divulgações exigidas por outros diplomas legais .....	13
16	Outras informações .....	13
16.1	Investimentos financeiros .....	13
16.2	Fundadores .....	14
16.3	Clientes e utentes .....	14
16.4	Outras contas a receber .....	14
16.5	Diferimentos .....	15
16.6	Caixa e depósitos bancários .....	15
16.7	Fundos patrimoniais .....	15
16.8	Fornecedores .....	16
16.9	Estado e outros entes públicos .....	16
16.10	Outras contas a pagar .....	16
16.11	Outros ativos e passivos financeiros .....	16
16.12	Subsídios, doações e legados à exploração .....	16
16.13	Fornecimentos e serviços externos .....	17
16.14	Outros rendimentos .....	17
16.15	Outros gastos .....	18
16.16	Resultados financeiros .....	18
16.17	Acontecimentos após data de Balanço .....	18

## **1 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da instituição e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovada pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março. De acordo com o Anexo II do referido Decreto, o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a apresentação das demonstrações financeiras;
- Modelos de demonstrações financeiras – Portaria n.º 105/2011, de 14 de março;
- Código de Contas – Portaria n.º 106/2011, de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de março;
- Normas interpretativas.

## **2 Principais políticas contabilísticas**

### **2.1 Bases de apresentação**

As demonstrações financeiras foram preparadas tendo por base os seguintes pressupostos:

#### **2.1.1 Regime do acréscimo (periodização económica)**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrem (satisfazem as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceitual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respectivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

#### **2.1.2 Continuidade**

Com base na informação disponível e nas expectativas futuras, o CPSB prevê continuar a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

### 2.1.3 Compreensibilidade

As demonstrações financeiras devem ser de fácil compreensão para os utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

### 2.1.4 Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

### 2.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade, dependendo esta da quantificação da omissão ou erro. Isto é, a informação é considerada material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### 2.1.6 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

### 2.1.7 Representação fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante de mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

### 2.1.8 Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se

continua a usufruir de benefícios gerados por esse bens, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

#### **2.1.9 Neutralidade**

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

#### **2.1.10 Prudência**

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis e as reclamações em sede de garantia, por exemplo, conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

#### **2.1.11 Plenitude**

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

#### **2.1.12 Comparabilidade**

A informação comparativa deve ser divulgada nas demonstrações financeiras com respeito ao período anterior. Respeitando o princípio da continuidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas de maneira consistente em toda a instituição e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- Razão para a reclassificação.

### **2.2 Políticas de reconhecimento e mensuração**

#### **2.2.1 Fluxos de caixa**

Os valores registados em caixa e depósitos à ordem estão disponíveis para uso imediato.

### 2.2.2 Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. A taxa de amortização utilizada corresponde ao período de vida útil estimada.

Descrição	Vida útil estimada
Programas de computador	3 anos

### 2.2.3 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a instituição espera vir a incorrer. Os ativos atribuídos à entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor.

As despesas subsequentes que a entidade tenha com a manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Descrição	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	10/50 anos
Equipamento básico	6 anos
Equipamento de transporte	5/10 anos
Equipamento administrativo	5/6 anos
Outros ativos fixos tangíveis	5/6 anos

A vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual (quando este existe) são revistos anualmente. O equipamento com valor inferior a 500,00€ é amortizado no primeiro ano de utilização.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, incluindo-se tal rendimento/gasto nas rubricas “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”, respetivamente.

#### **2.2.4 Bens do património histórico e cultural**

(Não aplicável)

#### **2.2.5 Propriedades de investimento**

(Não aplicável)

#### **2.2.6 Investimentos financeiros**

Os investimentos financeiros detidos pela entidade encontram-se registados à cotação por unidade de participação à data de relato.

#### **2.2.7 Inventários**

O inventário detido pela instituição é registado pelo respetivo custo de aquisição, sendo usado como método de custeio dos inventários o FIFO (first in, first out).

Os inventários que a entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados e não estão diretamente relacionados com a capacidade de ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, dos dois o mais baixo.

#### **2.2.8 Instrumentos financeiros**

##### **Doadores**

Os donativos e outras ajudas similares procedentes de doadores estão registados no ativo pela quantia realizável.

##### **Clientes e outras contas a receber**

Os clientes e outras contas a receber encontram-se registados pelo seu custo, estando deduzidos no Balanço das perdas por imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente).

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como ativo corrente, no entanto, nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como ativos não correntes.

##### **Outros ativos e passivos financeiros**

(Não aplicável)

#### Caixa e depósitos bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

#### **2.2.9 Fundos patrimoniais**

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos e é composta por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o Governo, outro instituidor ou norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam.

#### **2.2.10 Provisões**

(Não aplicável)

#### **2.2.11 Financiamentos obtidos**

##### Empréstimos obtidos

Estão incluídos nesta conta os empréstimos obtidos de instituições de crédito, com vista ao financiamento de projetos de investimento. Trata-se de um passivo financeiro, que pode estar no passivo corrente, caso se trate de um empréstimo até 12 meses, ou no passivo não corrente, caso tenha uma duração superior a 12 meses.

##### Locações

(Não aplicável)

#### **2.2.12 Estado e outros entes públicos**

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, estão isentas de imposto:

- b) As instituições particulares de solidariedade social e entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas.

### 3 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

### 4 Ativos fixos tangíveis

A reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2023 e 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foi feita conforme discriminado nas tabelas seguintes:

2023				
Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Saldo final
<b>Custo</b>				
Edifícios e outras construções	1 571 738,89 €	12 648,90 €		1 584 387,79 €
Equipamento básico	401 304,49 €	19 131,87 €		420 436,36 €
Equipamento de transporte	476 451,14 €			476 451,14 €
Equipamento administrativo	59 844,53 €	249,88 €		60 094,41 €
Outros ativos fixos tangíveis	30 964,38 €			30 964,38 €
<b>Total</b>	<b>2 540 303,43 €</b>	<b>32 030,65 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>2 572 334,08 €</b>

Depreciações acumuladas	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Saldo final
Edifícios e outras construções	1 094 072,17 €	46 501,55 €		1 080 573,72 €
Equipamento básico	364 754,16 €	10 301,01 €		375 055,17 €
Equipamento de transporte	247 464,53 €	19 985,65 €		267 450,18 €
Equipamento administrativo	57 092,25 €	1 150,58 €		58 242,83 €
Outros ativos fixos tangíveis	27 732,70 €			27 732,70 €
<b>Total</b>	<b>1 731 115,81 €</b>	<b>77 938,79 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>1 809 054,60 €</b>

2023	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
<b>Descrição</b>	<b>Saldo inicial</b>	<b>Aumentos</b>	<b>Reduções</b>	<b>Saldo final</b>
Edifícios e outras construções	1 571 738,89 €	12 648,90 €	1 080 573,72 €	503 814,07 €
Equipamento básico	401 304,49 €	19 131,87 €	375 055,17 €	45 381,19 €
Equipamento de transporte	476 451,14 €	- €	267 450,18 €	209 000,96 €
Equipamento administrativo	59 844,53 €	249,88 €	58 242,83 €	1 851,58 €
Outros ativos fixos tangíveis	30 964,38 €	- €	27 732,70 €	3 231,68 €
<b>Total</b>	<b>2 540 303,43 €</b>	<b>32 030,65 €</b>	<b>1 809 054,60 €</b>	<b>763 279,48 €</b>

2022				
Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Saldo final
<b>Custo</b>				
Edifícios e outras construções	1 557 801,39 €	13 937,50 €		1 571 738,89 €
Equipamento básico	374 737,18 €	32 147,81 €	5 580,50 €	401 304,49 €
Equipamento de transporte	288 566,74 €	187 884,40 €		476 451,14 €
Equipamento administrativo	63 130,71 €	1 742,71 €	5 028,89 €	59 844,53 €
Outros ativos fixos tangíveis	31 348,87 €		384,49 €	30 964,38 €
<b>Total</b>	<b>2 315 584,89 €</b>	<b>235 712,42 €</b>	<b>10 993,88 €</b>	<b>2 540 303,43 €</b>

Depreciações acumuladas	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Saldo final
Edifícios e outras construções	988 620,53 €	45 451,64 €		1 034 072,17 €
Equipamento básico	362 326,20 €	8 008,46 €	5 580,50 €	364 754,16 €
Equipamento de transporte	231 667,36 €	15 797,17 €		247 464,53 €
Equipamento administrativo	61 261,60 €	859,54 €	5 028,89 €	57 092,25 €
Outros ativos fixos tangíveis	28 117,19 €		384,49 €	27 732,70 €
<b>Total</b>	<b>1 671 992,88 €</b>	<b>70 116,81 €</b>	<b>10 993,88 €</b>	<b>1 731 115,81 €</b>

2022				
Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Edifícios e outras construções	1 557 801,39 €	13 937,50 €	1 034 072,17 €	537 666,72 €
Equipamento básico	374 737,18 €	32 147,81 €	370 334,66 €	36 550,33 €
Equipamento de transporte	288 566,74 €	187 884,40 €	247 464,53 €	228 986,61 €
Equipamento administrativo	63 130,71 €	1 742,71 €	62 121,14 €	1 752,28 €
Outros ativos fixos tangíveis	31 348,87 €	- €	28 117,19 €	3 231,68 €
<b>Total</b>	<b>2 315 584,89 €</b>	<b>235 712,42 €</b>	<b>1742 109,69 €</b>	<b>809 187,62 €</b>

## 5 Ativos intangíveis

### Bens do domínio público

(Não aplicável)

### Outros ativos intangíveis

(Não aplicável)

## 6 Locações

(Não aplicável)

## 7 Custos de empréstimos obtidos

O Centro Paroquial de São Bernardo detinha, à data de 01/01/2023, dois empréstimos conforme discriminado na tabela a seguir.

Montante do empréstimo	Data aquisição	Fim	Montante em dívida a 01/01/2023		
			Passivo corrente	Passivo não corrente	Total
7 543,15 €	08/2021	Aquisição Renault Kangoo ZE	2 936,49 €	- €	2 936,49 €
300 000,00 €	12/2021	Melhoramentos no imobilizado	33 333,36 €	266 666,64 €	300 000,00 €
<b>307 543,15 €</b>			<b>36 269,85 €</b>	<b>266 666,64 €</b>	<b>302 936,49 €</b>

Não obstante, ambos os empréstimos foram regularizados durante o ano de 2023. Uma vez que não foi possível iniciar as obras no prazo inicialmente previsto e dado que os juros aumentaram exponencialmente, decidiu-se proceder ao cancelamento antecipado do empréstimo para este fim.

No total, acarretaram um custo para a Instituição em 2023 de 5.250,01€, sendo que 3.343,04€ foram provenientes de juros e 1.906,97€ de outros gastos relacionados com os financiamentos.

## 8 Inventários

Os inventários devidos pela Entidade nos períodos findos em 2022 e 2023 foram os seguintes:

Descrição	2022				2023			
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações / Regularizações	Inventário final	Inventário inicial	Compras	Reclassificações / Regularizações	Inventário final
<b>Matérias-primas, subprodutos e de consumo</b>	<b>11 730,47 €</b>	<b>234 303,22 €</b>	<b>-25 468,39 €</b>	<b>12 701,36 €</b>	<b>12 700,18 €</b>	<b>254 989,12 €</b>	<b>-32 077,47 €</b>	<b>12 439,04 €</b>
Gêneros alimentares	2 710,00 €	285 020,75 €	-25 268,31 €	2 674,79 €	2 674,79 €	221 246,63 €	-32 077,47 €	3 407,47 €
Material de higiene e	3 189,87 €	39 229,48 €	156,95 €	5 106,50 €	5 106,50 €	31 882,07 €		4 031,70 €
EPIS	5 830,60 €	1 974,99 €	642,37 €	4 919,87 €	4 919,87 €	1 910,42 €		4 019,87 €
<b>Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas</b>				<b>207 864,14 €</b>	<b>207 864,14 €</b>			<b>233 199,77 €</b>
Gêneros alimentares				172 865,85 €	172 865,85 €			188 376,48 €
Material de higiene e				31 469,80 €	31 469,80 €			32 906,87 €
EPIS				3 528,69 €	3 528,69 €			1 910,42 €

## 9 Réido

Para os períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes réditos:

<b>Descrição</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>Prestação de Serviços</b>		
Infância	574 774,72 €	557 869,97 €
Terceira Idade	354 195,02 €	322 437,71 €
Outros	20 052,51 €	18 762,56 €
<b>Ganhos por aumento de justo valor</b>		946,35 €
<b>Outros rendimentos</b>	43 412,79 €	55 300,06 €
<b>Juros, div. e outros rend. similares</b>	975,84 €	276,57 €
<b>Total</b>	<b>993 410,88 €</b>	<b>955 593,22 €</b>

Relativamente à prestação dos serviços na área da Infância, importa destacar que, em média, se verificou um aumento nas mensalidades em 2023 de 10% nas valências de Educação Pré-Escolar (+ 20.207,48€) e Centro de Atividades dos Tempos Livres (+17.742,51€). Todas as atividades extra desenvolvidas na Instituição (pe. karaté, terapia da fala, dança, entre outras), tiveram também um impacto positivo nesta rubrica, face a 2022, de 17.127,32€. No entanto, o alargamento da medida da gratuitidade da creche a um maior número de crianças acarretou uma diminuição, em termos de faturação na valência de Creche, de 38.172,56€. Por essa razão, o aumento líquido foi de 16.904,75€, uma variação de 3%.

Os serviços prestados aos idosos registaram um aumento de 37.757,31€, sendo a resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário a mais relevante nesta análise.

Na rubrica “Outros rendimentos” estão incluídas a imputação dos subsídios ao investimento e a consignação de IRS/IVA, os quais se mantêm praticamente iguais a 2022.

## 10 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

### Provisões

(Não aplicável)

### Passivos contingentes

(Não aplicável)

### Ativos contingentes

(Não aplicável)

## 11 Subsídios do Governo e apoios do Governo

Os subsídios e apoios do Governo estão discriminados na nota 16.12.

## 12 Efeitos de alterações em taxas de câmbio

(Não aplicável)

### 13 Imposto sobre o rendimento

(Não aplicável)

### 14 Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos manteve-se igual durante o exercício de 2023, não usufruindo estes de quaisquer remunerações. O número médio de recursos humanos foi de 90, tendo acarretado um custo para a Instituição de 1.640.262,25€, conforme discriminado na tabela a seguir.

Descrição	2023	2022
Remunerações do pessoal		
Remunerações certas	1 265 243,18 €	1 214 582,59 €
Remunerações adicionais	67 104,85 €	64 202,01 €
Encargos sobre as remunerações	278 724,65 €	256 482,71 €
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	16 667,46 €	14 832,35 €
Outros gastos com o pessoal	12 522,11 €	8 152,10 €
Total	1 640 262,25 €	1 558 251,76 €

### 15 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

### 16 Outras informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

#### 16.1 Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros detidos pela Instituição a 31 de dezembro de 2023 e 2022 eram os seguintes:

Descrição	2023	2022
Investimentos financeiros		
Inv. entidades conjuntamente controladas-FRSS	3 032,81 €	3 032,81 €
Outros investimentos financeiros-FCT	14 689,98 €	13 751,97 €
Total	17 722,79 €	16 784,78 €

## 16.2 Fundadores

(Não aplicável)

## 16.3 Clientes e utentes

A conta de “clientes e utentes c/c” apresentava, à data de 31 de dezembro de 2023 e 2022, os seguintes saldos:

2023		2022	
26 758,88 €	14 962,68 €	20 221,81 €	13 963,49 €
<i>Sd = 11.796,20€</i>		<i>Sd = 6.258,32€</i>	

O valor a crédito (14.962,68€) inclui 13.741,74€ de tickets recebidos para pagamento das mensalidades da Infância e 1.220,94€ de adiantamentos na resposta social de ERPI.

## 16.4 Outras contas a receber

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a seguinte decomposição:

Descrição	2023	2022
Adiantamentos ao pessoal	26,27€	113,40€
Devedores por acréscimos de rendimentos	8.500,96€	-
Outros Devedores	111.700,23€	131.828,39€
Total	120.227,46€	131.941,79€

O valor inscrito em “Devedores por acréscimos de rendimentos” refere-se a comparticipações financeiras da Segurança Social referentes ao ano de 2023 e que só foram recebidas em 2024.

Relativamente aos “Outros devedores”, o saldo apresentado inclui principalmente:

- 7.500,00€- Instituto da Segurança Social- no âmbito da candidatura ao PRR- Mobilidade Verde para veículos elétricos SAD. A candidatura foi aprovada no valor de 25.000,00€, mas ainda só foi pago 17.500,00€;
- 5.563,92€- I.E.F.P. - 2.206,80€ referentes ao cheque-formação; 3.855,84€ ao abrigo da medida Compromisso Emprego Sustentável;
- 67.652,40€- Instituto de gestão financeira da educação- referente à estimativa da compensação salarial das educadoras de Educação Pré-Escolar para o ano letivo 2022/2023;
- 24.104,27€ - Fundação Calouste Gulbenkian – 9.104,31€ na sequência da candidatura “Cidadãos Ativ@s”; 14.999,96€ ao abrigo da candidatura “Cada casa é um caso”.

### 16.5 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Gastos a reconhecer	13 385,46 €	11 903,49 €
Subtotal	13 385,46 €	11 903,49 €
Rendimentos a reconhecer		
Centro Regional de Segurança Social	9 539,07 €	42 621,21 €
Projetos e candidaturas-Cidadãos Ativ@s		24 154,03 €
Projetos e candidaturas- "Cada casa é um caso"	25 714,24 €	
Subsídios IEFP	1 398,81 €	9 538,06 €
Subtotal	36 652,12 €	76 313,30 €

### 16.6 Caixa e depósitos bancários

Os componentes de caixa e seus equivalentes, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, conforme relevado na Demonstração dos Fluxos de Caixa, eram os seguintes:

Descrição	2023	2022
Caixa	1 897,27 €	1 591,08 €
Depósitos à ordem	149 856,60 €	347 063,00 €
Depósitos a prazo	478 739,15 €	539 084,43 €
Total	630 493,02 €	887 738,51 €

### 16.7 Fundos patrimoniais

Verificaram-se as seguintes variações nos fundos patrimoniais da Instituição:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	6 102,73 €			6 102,73 €
Resultados transitados	851 239,38 €		34 460,94 €	816 778,44 €
Outras variações nos fundos patrimoniais	396 256,04 €	21 000,00 €	31 727,43 €	385 528,61 €
Total	1 253 598,15 €	21 000,00 €	66 188,37 €	1 208 409,78 €

A transferência de 34.460,94€ para "Resultados Transitados" inclui o resultado líquido do exercício de 2022 (-36.088,95€), deduzido do resultado incerto ao projeto "Cidadãos Ativos" (-1.628,01€). Este valor foi transferido para a respetiva valência em 2023, dado que o projeto só terminou este ano. Relativamente às "Outras variações nos fundos patrimoniais", o aumento de 21.000,00€ diz respeito ao subsídio ao investimento concedido pela Câmara Municipal de Aveiro; por sua vez, o montante de 31.727,43€ reflete a imputação dos diversos subsídios ao investimento concedidos à Instituição, os quais vão sendo imputados como rendimentos do período à medida que os bens se vão deteriorando.

### 16.8 Fornecedores

A rubrica “Fornecedores”, a 31 de dezembro de 2023 e 2022, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Fornecedores c/c	55 771.52 €	47 219.11 €
Total	55 771.52 €	47 219.11 €

### 16.9 Estado e outros entes públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
<b>Ativo</b>		
IVA- IVA a recuperar	16 650.14 €	17 186.06 €
IVA- Reembolsos pedidos	3 114.96 €	5 388.28 €
Total	19 765.10 €	22 574.34 €
<b>Passivo</b>		
Retenção impostos-Rend. trabalho dependente	15 154.00 €	9 694.00 €
Retenção Impostos-Rend. trabalho independente	1 250.16 €	722.00 €
Contribuições Segurança Social	55 146.29 €	30 047.26 €
Total	71 550.45 €	40 463.26 €

O valor inscrito em “IVA-IVA a recuperar” inclui 15.410,00€ referentes à aquisição de uma viatura elétrica, que se prevê que sejam reembolsados em virtude da candidatura “Mobilidade Verde- Aquisição de veículos elétricos para SAD”.

### 16.10 Outras contas a pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” apresentava em 2023 e 2022 os seguintes saldos:

Descrição	2023		2022	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Credores por acréscimo de gastos				
Remunerações a liquidar		235 772.34 €		223 229.52 €
Outras despesas diferidas		10 626.16 €		4 277.44 €
Outros devedores e credores				
Total		246 398.50 €		227 506.96 €

### 16.11 Outros ativos e passivos financeiros

(Não aplicável)

### 16.12 Subsídios, doações e legados à exploração

Os subsídios, doações e legados à exploração recebidos em 2023 e 2022 desdobraram-se da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos		
Instituto da Segurança Social	1 168 830.89 €	1 055 416.46 €
Autarquias	1 000.00 €	5 000.00 €
I.E.F.P	21 946.57 €	20 026.99 €
Subsídios de outras entidades	28 439.75 €	22 759.97 €
Doações e heranças	7 166.86 €	9 770.37 €
Total	1 227 384.07 €	1 112 973.79 €

#### 16.13 Fornecimentos e serviços externos

Os gastos com fornecimentos e serviços externos totalizaram o montante de 270.015,30€, um aumento de 12.211,63€ relativamente a 2022.

Descrição	2023	2022
Serviços especializados	88 133.92 €	93 708.71 €
Materiais	15 675.57 €	12 710.85 €
Energia e fluidos	73 385.77 €	83 429.96 €
Deslocações, estadas e transportes	350.19 €	590.87 €
Serviços diversos	59 147.82 €	40 364.69 €
Encargos com utentes	33 322.03 €	26 998.59 €
Total	270 015.30 €	257 803.67 €

Da análise da tabela acima, as três rubricas com maior destaque são os gastos com “energia e fluidos” que registaram uma diminuição, face a 2022, de 10.044,19€, “serviços diversos” e “encargos com utentes”, os quais sofreram um aumento de 18.783,13€ e 6.323,44€, respetivamente. Esta variação deveu-se ao alargamento das atividades desenvolvidas dentro da Instituição (em 2023, p.e., houve a necessidade de se contratar uma terapeuta da fala a recibos vedes; além disso, também em ERPI se contratou uma médica para auxiliar os nossos utentes), mas também as realizadas externamente. Muitas destas atividades tinham sido canceladas desde a COVID19, mas ao longo do ano, foram todas praticamente retomadas.

#### 16.14 Outros rendimentos

A rubrica “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Ganhos em inventários		1 115.95 €
Rend. Inv. Financeiros-alienações		450.00 €
Outros rendimentos		
Correções relativas a per. anteriores	3 237.12 €	16 110.29 €
Subsídios ao investimento	31 727.43 €	27 427.91 €
Ganhos em outros inst. financeiros		1 413.19 €
Consignação IFRS/IVA	8 426.91 €	7 665.81 €
Outros	21.33 €	1 115.91 €
Total	43 412.79 €	55 300.06 €

O valor inscrito em “correções relativas a exercícios anteriores” corresponde à diferença entre a estimativa da compensação salarial das educadoras do Pré-Escolar relativamente ao ano letivo 2021/2022 (58.556,04€) e o valor efectivamente recebido (61.793,16€).

#### 16.15 Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” totalizou em 2023 o montante de 10.780,69€.

Descrição	2023	2022
Impostos	702,21 €	1.173,72 €
Outros	10.078,48 €	6.229,88 €
Total	10.780,69 €	7.403,60 €

#### 16.16 Resultados financeiros

Foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares nos períodos findos em 2022 e 2021:

Descrição	2023	2022
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	3.442,93€	3.132,59€
Outros gastos e perdas de financiamento	1.905,97€	83,39€
Total	5.349,90€	3.215,98€
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	975,84€	276,57€
Total	975,84€	276,57€
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>-4.374,06€</b>	<b>-2.939,41€</b>

#### 16.17 Acontecimentos após data de Balanço

Com base na informação disponível à data, conclui-se que o pressuposto da continuidade, utilizado na preparação das demonstrações financeiras, ainda se mantém apropriado.

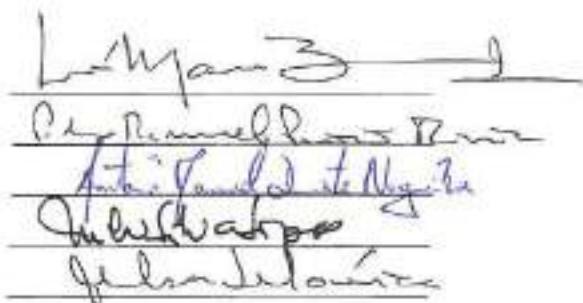
Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas pela Direção com o Parecer Favorável do Conselho Fiscal.

São Bernardo, 31 de março de 2024

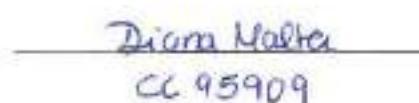
A Direção,

Pe. Luís Manuel Barbosa de Oliveira  
Pedro Manuel Pericão Mónica  
António Manuel Duarte Nogueira  
Maria da Conceição Vieira Lopes  
Maria Isabel Pericão Mónica



O Contabilista Certificado,

Diana Sofia Oliveira Malta

  
Diana Malta  
CC 95909